

MENINGITE MENINGOCÓCICA

CANTUÁRIA CS, CONDE JO, SOUSA JM.
LIMA MCC.

* Acadêmicos de Enfermagem
** Docente do curso de Enfermagem

confortare.et.ego.iuuabo@hotmail.com,

Faculdades Integradas ASMEC, UNISEPE União das Instituições de Serviços, Ensino e Pesquisas Ltda. Curso de Enfermagem.

Palavras Chave: Meningite Meningocócica, *Neisseria meningitidis*, vacinação, meningococcemia.

INTRODUÇÃO

A meningite meningocócica é um tipo de meningite bacteriana, que é causada pela bactéria *Neisseria meningitidis*. Consiste na inflamação das meninges – membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal.

DESENVOLVIMENTO

A meningite meningocócica é uma síndrome que se caracteriza por febre, cefaleia intensa, vômitos e sinais de irritação meníngea, acompanhadas de alterações do líquido cefalorraquidiano. Crianças de até nove meses de idade poderão não apresentar os sinais clássicos de irritação meníngea, mas apresentarão sinais tais como febre, irritabilidade ou agitação, choro persistente, e recusa alimentar.

A bactéria *N. meningitidis* comumente, coloniza o trato respiratório humano e causa doença endêmica ou epidêmica. A transmissão geralmente ocorre por contato direto entre os indivíduos, através das vias aéreas respiratórias, por gotículas e secreções da nasofaringe e por contato direto com as secreções respiratórias do paciente.

VACINAÇÃO

Segundo Laval et al. (2003), enquanto não há uma vacina eficaz contra todos os grupos de meningococo, a melhor estratégia para a prevenção da meningite meningocócica é a comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um grande problema da saúde ainda é o uso indiscriminado dos antibióticos que são tomados por um tempo menor do que o pertinente e as bactérias são submetidas a um processo de seleção natural na qual as susceptíveis serão eliminadas e as mais resistentes irão se reproduzir. O resultado são bactérias cada vez mais resistentes aos diversos antibióticos. O tratamento médico é a última providência a ser tomada porque o foco da saúde é na prevenção e está ocorrendo por simples métodos de higiene, como evitar o uso de talheres e copos utilizados por outras pessoas ou mal lavados e ambientes abafados são formas de se diminuir as chances de adquirir a doença.

NASCIMENTO, Karynne Alves do. **Perfil epidemiológico da doença meningocócica, no estado de Minas Gerais, entre 2000 e 2009**. 2011. 119 f. Dissertação. (Mestrado em Atenção à Saúde) - Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba (MG), 2011.

STELLA-SILVA N. ; OLIVEIRA S.A.; MARZOCHI K.B.F. **Doença meningocócica: comparação entre formas clínicas**. Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ Faculdade de Medicina, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ